



## O SERVIÇO SOCIAL NO EIXO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA NA SEGURANÇA PÚBLICA

Nicole Antônia Freire Da Silva<sup>1</sup>  
Maria Júlia Duarte De Castro Pereira<sup>2</sup>  
Francisco Thiago Rocha Vasconcelos<sup>3</sup>

### RESUMO

Este projeto relata um estudo que visou um mapeamento preliminar do Serviço Social como eixo de produção acadêmica na segurança pública do Ceará. O estudo foi embasado na sistematização de artigos, dissertações e teses na área do Serviço Social por meio de currículos de pesquisadores/as e da identificação de grupos de pesquisas voltados para os direitos humanos, cidadania e ética. Destacou-se, em especial, a produção acadêmica vinculada à Universidade Estadual do Ceará (UECE), sobretudo a pauta da formação e condições de trabalho e saúde da polícia militar no estado. Além disso, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA) e o Comitê de Prevenção de Homicídios na Adolescência (CPHA), da Assembleia Legislativa, também oferecem espaços de ação e pensamento para o Serviço Social nos últimos anos, sobretudo no que diz respeito aos temas: falta de acesso dos jovens às políticas públicas de prevenção à violência e de cultura, arte, ciência e esporte; o funcionamento do sistema socioeducativo e a situação carcerária.

**Palavras-chave:** segurança pública; formação; violência.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, nicolefreire050717@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, majucastro@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, fvasconcelos@unilab.edu.br<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

O campo de estudos sobre segurança pública no Brasil se expandiu de maneira acentuada nos últimos 30 anos, com diversificação de temas, conceitos, métodos e incremento da incidência política. Este fenômeno esteve associado tanto à expansão universitária, com a criação de laboratórios, núcleos ou centros de pesquisa sobre diferentes aspectos da violência, do crime e da segurança pública, como à criação de um subcampo de políticas públicas através de redes entre universidades, sociedade civil, policiais, gestores públicos e atores políticos que convergiram ou divergiram em torno das prioridades de reforma organizacional e gerencial.

Desde os anos 2000, uma série de dissertações, teses e balanços bibliográficos ensaiaram a compreensão desse fenômeno por diversos ângulos (MISSE; LIMA; MIRANDA, 2000; BARREIRA; ADORNO, 2010; LIMA; RATTON (org.), 2011; VASCONCELOS, 2014; 2023). Convém destacar os balanços que se preocuparam com a diversidade regional, temática e conceitual das diferentes “linhagens acadêmicas” e tendências ou correntes teórico-metodológicas. Nosso propósito foi contribuir para o entendimento deste campo de discussão e pesquisa por meio da análise da produção e atuação da área do Serviço Social, no Ceará, desde 2010. Trabalhamos com a hipótese de uma inserção conjugada às Ciências Sociais, a partir dos anos 1980, via linhagens acadêmicas, relações institucionais e grandes escolhas temáticas hegemônicas. Posteriormente, principalmente a partir dos anos 2000, foram se constituindo maiores interseções com as áreas da Psicologia e do Direito.

Em comparação com outras áreas, há uma especificidade maior na abordagem em torno de questões organizacionais de setores do Estado, em uma relação mais próxima com a gestão pública na forma de consultorias vinculada aos públicos e contextos de atuação profissional do assistente social na garantia de direitos, ou seja, em objetos como polícia militar, sistema socioeducativo, sistema penitenciário, defensoria pública, acolhimento institucional à vítimas de violência, juventudes e relações de gênero.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi implementada como revisão de literatura, de caráter bibliográfico e recorrendo também a outras fontes de informação. As etapas da metodologia foram:

1. Pesquisa de grupos de pesquisa nos sites institucionais das universidades cearenses e diretório de grupos de pesquisa do CNPq;
2. Pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES;
3. Pesquisa em revistas acadêmicas;
4. Sistematização dos resultados em planilhas de Excel.
5. Discussão e organização dos resultados.

Organizamos reuniões duas vezes por mês para discussão de textos selecionados. Reunimos também dados em planilha Excel, a partir do qual criamos gráficos comparativos e de tendências de produção, como maneira de compreender linhas hegemônicas de reflexão que se dão em continuidade e, aos poucos, perceber a consolidação ou a mudança nas ênfases interpretativas, conceituais, metodológicas e temáticas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mapeamos os seguintes grupos de pesquisa: o Laboratório de Estudo e Pesquisa em Direitos Humanos, Cidadania e Ética (LABVIDA/UECE) e o Grupo de Pesquisa Margens, Culturas e Epistemologias Dissidentes

(GEPE/MARGENS/UECE). Mapeamos também a relevância do Mestrado em Políticas Públicas da UECE que, embora seja interdisciplinar, é o principal Programa de Pós-Graduação que vincula a produção do serviço social no estado, junto com os Programas de Pós-Graduação em Sociologia da UFC e da UECE. O Comitê de Prevenção de Homicídios na Adolescência (CPHA), da Assembleia Legislativa do Ceará (ALECE) também desponta como um ponto de produção e conexão relevante.

Quatro trajetórias de pesquisa se destacaram neste primeiro levantamento como representativas de “linhagens acadêmicas e de ação, linhas integrativas entre áreas disciplinares, redes de pesquisa locais e nacionais, e cursos de graduação e pós-graduação: 1) a de Maria Glaucíria Mota Brasil, com estudos sobre segurança pública, em especial reformas organizacionais; currículo e formação; condições de trabalho e saúde de policiais militares; 2) a de Maria do Socorro Ferreira Osterne, com estudos sobre violência nas relações de gênero e cidadania feminina; 3) a de Francimara Carneiro Araújo, atual coordenadora do CEDECA, e atuante nos temas da infância, da juventude, da prevenção à violência e do sistema socioeducativo; 4) a de Leila Maria Passos de Sousa Bezerra, com estudos sobre violência doméstica contra crianças e adolescentes; questão social, juventudes, margens urbanas e violência.

Para uma representação dos resultados principais sistematizados até o momento, apresentamos abaixo a produção do Mestrado em Políticas Públicas da UECE desde 2010, do qual Maria Glaucíria Brasil, Maria do Socorro Osterne e Leila Bezerra fazem parte. Embora este Mestrado não inclua somente o Serviço Social, ela é bastante expressiva das linhas temáticas desta área no no estado. Foram encontradas 41 dissertações, passíveis de serem organizadas em três temas gerais: Segurança Pública (24); Punição (10) e Vítimas da violência e políticas de diagnóstico e atendimento (7).

No que se refere à segurança pública, há uma forte ênfase, em primeiro lugar, em policiamento comunitário, formação policial, controle da atividade policial, reforma policial e gestão da segurança pública; isso sinaliza para o envolvimento de pesquisadores com a consolidação política e institucional da agenda de reforma na segurança pública e com os seus desdobramentos no Ceará, sobretudo em relação ao Ronda do Quarteirão e à Guarda Municipal; em segundo lugar, destaca-se também uma atenção às relações de gênero no interior da polícia militar.

No que diz respeito à punição, há uma preocupação com a garantia de direitos humanos e com a reinserção/ressocialização do preso; em segundo lugar, com o sistema socioeducativo. Duas questões relacionadas ao potencial de prevenção e reparação de danos da violência institucional por parte da gestão pública e de assistentes sociais.

Por fim, uma concentração no diagnóstico e atendimento de vítimas da violência, sobretudo mulheres, idosas e crianças, em situações diversas, sinalizando para um vetor de atuação profissional substantivo em garantias de direito a populações vulneráveis e considerando a interseção entre classe e gênero.

## CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa ainda são preliminares, pretende-se desenvolver, em futuro próximo, uma reflexão mais sistematizada sobre a produção do serviço social, de forma a melhor compreender trajetórias de pesquisa, formas de inserção profissional e relação com outras áreas. Mas foi possível delimitar o quanto o Serviço Social veicula um tipo de produção acadêmica atenta, em primeiro lugar, à aspectos da gestão pública, sobretudo da segurança pública e da formação policial militar; em segundo lugar, à atividade profissional de atendimento em garantia de direitos à populações vulneráveis, principalmente pessoas institucionalizadas, mulheres e crianças.

Em comparação com a produção das Ciências Sociais e da Psicologia (VASCONCELOS,2023), percebe-se

que, embora haja atenção à violência institucional, sobretudo prisional, na produção do Serviço Social há uma menor ênfase na descrição e crítica da violência policial, bem como de questões étnico-raciais. Em compensação, há uma forte concentração em relações de gênero e no socioeducativo, o que parece ser um fator menos enfatizado em outras áreas. Como um aspecto comum, há poucos estudos sobre polícia civil em comparação com a polícia militar, o que pode ser reflexo do privilegiamento da sociedade civil e de governos, desde os anos 2000 sobre o tema do controle da “segurança cidadã” e as iniciativas de reforma do ensino policial ocorridas em âmbito nacional e local, sobretudo, no Ceará, com o Programa Ronda do Quarteirão.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pela concessão de bolsa durante o período de desenvolvimento deste projeto. É de suma importância a iniciativa de promover um Programa de Bolsas de Iniciação Científica, dentro do espaço universitário.

Agradeço também ao meu orientador, através do seu convite tive a oportunidade de fazer parte desse projeto, bem como o seu total apoio na execução do trabalho.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Jânia Perla Diógenes. Violência e performance no chamado ‘novo cangaço’: Cidades sitiadas, uso de explosivos e ataques a polícias em assaltos contra bancos no Brasil. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 13, n. 3, p.615-643, set. 2020.

BARREIRA, César. Violência difusa, medo e insegurança: as marcas recentes da crueldade. *Revista Brasileira de Sociologia, São Cristóvão*, v. 1, n. 1, p. 217-242, jan./jul.2013.

BARREIRA, César. Crueldade: a face inesperada da violência difusa. *Soc estado*[Internet]. 2015 Jan;30(1):55-74. Available from: <https://doi.org/10.1590/S010269922015000100005>

BARROS, João Paulo Pereira; PAIVA, Luiz Fábio Silva; RODRIGUES, Jéssica Silva; SILVA, Dagualberto Barboza da; LEONARDO, Camila dos Santos. Pacificação nas periferias: discursos sobre as violências e o cotidiano de juventudes em Fortaleza. *Revista de Psicologia, Fortaleza*, v. 9, n. 1, p. 117-128, jan./jun. 2018.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo. “Por bem menos se interdita um zoológico”: apontamentos da condição histórica das prisões cearenses que culminou na crise penitenciária. *ARACÊ-Direitos Humanos em Revista*, v. 4, n. 5, p. 136-159, 2017.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; SIQUEIRA, Ítalo Barbosa Lima. Dinâmicas “faccionais” e políticas estatais entre o dentro e o fora das prisões do Ceará. *Revista Tomo*, n. 40, p. 123-123, 2022.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; DE FREITAS, Geovani Jacó. Facções, rebeliões, violência e gestão do aprisionamento no Ceará. *O público e o privado*, v. 17, n. 33 jan. jun, p. 143-166, 2019.

PAIVA, Luiz Fábio; BARROS, João Paulo Pereira; CAVALCANTE, Ricardo Moura Braga. “Violência no Ceará: As chacinas como expressão da política e do conflito entre facções”. *O Público e o Privado*, n. 33, pp. 73-98, 2019.

PAIVA, Luiz Fábio S. “AQUI NÃO TEM GANGUE, TEM FACÇÃO”: as transformações sociais do crime em Fortaleza, Brasil. *Caderno Crh*, v. 32, p. 165-184, 2019.

SÁ, Leonardo . A condição de bichão da favela e a busca por consideração: Uma etnografia de jovens armados em favelas à beira-mar. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* , v. 4, p. 339-355, 2011.

SÁ, Leonardo; DE SANTIAGO NETO, João Pedro. Entre tapas e chutes: um estudo antropológico do baculejo como exercício de poder policial no cotidiano da cidade. *O público e o privado*, v. 9, n. 18 jul. dez, p. 147-163, 2011.

SÁ, Leonardo Damasceno de; SALES, Larissa Jucá de Moraes; SILVA NETO, Antonio Sabino da. Luta por reconhecimento, consideração e direitos nos movimentos paredistas da Polícia Militar do Ceará (1997-2011): um estudo de tramas reivindicatórias no contexto brasileiro. In: *ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS*, 39., 2015, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPOCS, 2015, p. 1-23.

SÁ, Leonardo Damasceno; Aquino, Jania Perla Diógenes de. “Guerra das facções” no Ceará (2013-2018): socialidade armada e disposição viril para matar ou morrer. In: *ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS*, 42, Caxambu, MG. Anais... Ca-xambu, MG: ANPOCS, 2018, p. 1-30.

SALES, Larissa ; SÁ, Leonardo . A condição do policial militar em atendimento clínico: uma análise das narrativas sobre adoecimento, sofrimento e medo. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 13, p. 181-206, 2016.

SANTIAGO NETO, João Paulo de; MOURA, Tuany Maria Sousa; MATOS JÚNIOR, Clodomir Cordeiro de. História de vida, tráfico e violência nas periferias de Fortaleza-CE. *Conhecer: debate entre o público e o privado*, [S. l.], v. 11, n. 27, p. 115-133, 2021.

SILVA NETO, Antonio Sabino da; SÁ, Leonardo Damasceno de. Liderança e insulto moral na greve policial de 2011 no Ceará: um estudo das formas de acusação. In: *ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS*, 38., 2014, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPOCS, 2014, p. 1-21.

SIQUEIRA, Ítalo Barbosa Lima. Da justiça e das penas: sistema prisional e reformulação penitenciária no Ceará. 2023. 218 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

SCHABBACH, L. M. David Garland e a segurança pública brasileira. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 16, n. 2, p. e 51093, 2023.

VASCONCELOS, Francisco Thiago Rocha. A Sociologia da Violência no Ceará, ontem e hoje: desafios e perspectivas. *Revista de Ciências Sociais: RCS*, v. 54, n. 2, p. 297-344, 2023.



XAVIER, Antônio Roberto. A Segurança Pública no Ceará no “Governo das Mudanças”: agenda política, fatos, feitos e promessas. Revista LEVS, n. 18, 2016

